



# CÂMARA DOS DEPUTADOS

## Gabinete do Deputado Federal Marcos Pollon

### COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

(Do Sr. Marcos Pollon – PL/MS)

Requer a aprovação da Moção de Aplauso ao Policial Militar do Estado de Mato Grosso do Sul **ST PM JOSÉ BORGES DE MEDEIROS**, matrícula 650.890-21, pela ação profissional na retirada de duas famílias de residentes Corixo Gonçalino, na BR-262, no prolongamento da ponte sobre o Rio Paraguai, na qual suas casas corriam o risco de incêndio.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 117, inc. XIX, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero a aprovação da Moção de Aplauso ao Policial Militar Estado de Mato Grosso do Sul **ST PM JOSÉ BORGES DE MEDEIROS**, matrícula 650.890-21, pela ação profissional na retirada de duas famílias que residiam no Corixo Gonçalino, na BR-262, no prolongamento da ponte sobre o Rio Paraguai, na qual suas casas corriam o risco de incêndio, sendo que haviam mulheres, duas crianças e um bebê.

### JUSTIFICAÇÃO

A ação heroica do Policial Militar Ambiental, Sub Tenente José Borges de Medeiros e de outros Policiais Ambientais salvou de maiores riscos duas famílias de residentes no Corixo Gonçalino, na BR-262, no prolongamento da ponte sobre o Rio Paraguai, as quais foram salvas pelo grupamento que transitava pelo local.

Policiais militares ambientais que estavam a caminho do Passo do Lontra, em Corumbá, acabaram resgatando duas famílias que estavam cercadas pelo





# **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

## **Gabinete do Deputado Federal Marcos Pollon**

fogo neste sábado (4). As vítimas não queriam deixar as residências construídas no Corixo Gonçalino, na BR-262, no prolongamento da ponte sobre o Rio Paraguai.

Ribeirinhos tentavam combater as chamas por conta própria e tentavam proteger as casas. Os militares perceberam o risco a segurança de todos e decidiram agir. Eles retiraram os moradores do local o mais rápido possível. Dentre as vítimas estavam duas mulheres, duas crianças e um bebê.

Devido à baixa profundidade do Corixo, foi possível utilizar a embarcação apenas para uma moradora e seu bebê de dois meses. Os outros resgatados foram conduzidos pelos policiais a pé até uma área segura.

Por meio de uma nota, a PMA ressaltou que, “apesar da situação complexa, que envolvia risco para todos, e mesmo sem os equipamentos adequados para o resgate da população envolvida, devido à urgência da situação, os policiais ambientais não hesitaram em atuar rapidamente, mantendo a calma e a eficiência, garantindo a retirada segura de todos os membros da família em risco”.

Portanto pela ação profissional e que demanda heroísmo, solicitamos aos nobres pares a aprovação da presente Moção de Aplauso ao Policial Militar Ambiental em tela.

Sala das comissões, 11 de novembro de 2024.

**MARCOS POLLON**

**PL/MS**

